

NOVA MEDICAL SCHOOL | 2016-2017



RELATÓRIO FINAL

MESTRADO INTEGRADO EM MEDICINA

Ana Filipe Guarda Felício | nº 2011372

Lisboa, junho de 2017

Imagem de capa:
“O bom samaritano”
Óleo sobre tela, de Vincent van Gogh, 1890

*“Vendo-o, encheu-se de compaixão.
Aproximou-se, ligou-lhe as feridas,
deitando nelas azeite e vinho,
colocou-o sobre a sua própria montada,
levou-o para uma estalagem e cuidou dele.”*

Lc 10, 33-34

“Mas se, indiferente à fortuna, aos prazeres, à ingratidão, e, sabendo que te verás, muitas vezes, só entre feras humanas, ainda tens a alma estóica o bastante para encontrar satisfação no dever cumprido; se te julgas suficientemente recompensado com a felicidade de uma mãe que acaba de dar à luz, com um rosto que sorri porque a dor passou, com a paz de um moribundo que acompanhaste até ao final; se anseias conhecer o Homem e penetrar na trágica grandeza de seu destino, então, torna-te médico, meu filho.”

Conselhos de Esculápio, autoria desconhecida

ÍNDICE

I. Introdução	4
II. Estágios parcelares	5
1. Saúde Mental	5
2. Medicina Geral e Familiar	5
3. Pediatria	6
4. Ginecologia e Obstetrícia	7
5. Cirurgia Geral	7
6. Medicina Interna	8
7. Estágio clínico opcional - Medicina Geral e Familiar	9
III. Atividades valorativas	9
IV. Reflexão Crítica	10
V. Anexos	12
Anexo 1 - Transcript of records (Erasmus+ na Università degli Studi di Genova)	12
Anexo 2 - Certificado de participação “3º ABC de imunologia para médicos”	13
Anexo 3 - Certificado de participação na sessão clínica “Diabetes e Gravidez”	14
Anexo 4 - Certificado de participação iMed Conference 8.0	15
Anexo 5 - Certificado de presença no curso Advanced Trauma Life Support (ATLS)	17
Anexo 6 - Certificado de participação no congresso Leaping Forward Oncology	18

I. INTRODUÇÃO

“Então, torna-te médico, meu filho”... Após seis anos, eis que me deparo com o concretizar deste desejo, que começou pequenino, e, pouco a pouco, foi ganhando consistência e consciência, até chegar aqui. Neste percurso longo e trabalhoso do Mestrado em Medicina, empenhei-me em tornar-me numa médica com uma formação científica sólida, mas também com cultura, sentido ético e interesse pelo próximo, para viver o espírito de serviço aos outros, paradigma desta profissão.¹ Foi isto que me guiou nos últimos seis anos, que culminam com o Estágio Profissionalizante, último momento de formação pré-graduada.

O sexto ano do Mestrado Integrado em Medicina da NOVA Medical School, estrutura-se, assim, num estágio clínico profissionalizante, constituído pelos seguintes estágios parcelares: Cirurgia, Ginecologia e Obstetrícia, Medicina, Medicina Geral e Familiar, Pediatria, Saúde Mental e Estágio Clínico Opcional.

Neste sentido, defini, desde o início, objetivos baseados nos pilares da formação médica¹: 1) sistematizar *conhecimentos* prévios, com vista à sua aplicabilidade clínica e a aquisição de novos saberes; 2) aperfeiçoar *aptidões clínicas* e sua capacitação para a autonomia tutorada e consciência crítica; 3) desenvolver *aptidões interpessoais* e capacidade de comunicação com os doentes, colegas e outros profissionais de saúde; 4) interiorizar valores que se traduzam em *atitudes pessoais e profissionais* centradas na abordagem humanista que constitui o fundamento da prática médica.

O presente relatório pretende descrever, de forma sucinta, os elementos representativos dos vários estágios parcelares, de acordo com os objetivos específicos de cada um deles; descrevo ainda outras atividades formativas realizadas ao longo do presente ano letivo, que considero valorativas na formação profissionalizante; segue-se uma reflexão crítica acerca dos componentes mencionados; para finalizar, apresento, em anexo, os certificados de participação nas atividades formativas supracitadas.

¹ Victorino R, Jollie C, McKim J. *O Licenciado Médico em Portugal. Core Graduates Learning Outcomes Project* Lisboa: Faculdade de Medicina de Lisboa. 2005.

II. ESTÁGIOS PARCELARES

1. SAÚDE MENTAL

Local: Serviço de Estabilização e Tratamento de Agudos (Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa)

Tutor: Dr.^a Ana Ramos Regente: Prof. Dr. Miguel Xavier Duração: 4 semanas (12.9.16 - 7.10.16)

A nível geral, este estágio tem como objetivos promover o desenvolvimento de competências que permitam identificar sintomas de perturbação psiquiátrica e diferenciá-los do funcionamento psicológico normal do indivíduo. A nível pessoal, defini como objetivos: 1) consolidar conhecimentos sobre diagnóstico e abordagem terapêutica das patologias psiquiátricas mais frequentes; 2) desenvolver técnicas de comunicação para a entrevista clínica em Psiquiatria; 3) adquirir conhecimentos sobre psicoterapia.

O estágio iniciou-se com dois seminários teórico-práticos: o primeiro, lecionado pelo Prof. Doutor Miguel Xavier, sobre a abordagem de diferentes patologias psiquiátricas em contexto de urgência e sobre exame neurológico; e o segundo foi lecionado pelo Prof. Doutor Pedro Mateus, sobre Estigma em Saúde Mental. O estágio prático decorreu maioritariamente no Serviço de Estabilização e Tratamento de Agudos, onde tive oportunidade de assistir e participar em diferentes atividades: acompanhamento diário dos doentes internados; entrevistas clínicas com os doentes e com os seus familiares; participação nas reuniões de serviço; consultas externas; serviço de urgência no Hospital de São José. De realçar o facto de ter feito estágio em ambiente de enfermaria, o que me permitiu um contacto próximo e diário com a patologia psiquiátrica, lacuna que tinha até aqui, tendo contribuído também para a desmistificação de uma série de preconceitos e mitos que tinha relativamente a estes doentes.

2. MEDICINA GERAL E FAMILIAR

Local: USF Marginal (ACES de Cascais)

Duração: 4 semanas (10.10.16 - 4.11.16)

Tutor: Dr. Mário Santos

Regente: Prof.^a Dr.^a Maria Isabel Santos

Comecei este estágio com grandes expectativas, nomeadamente a de adquirir uma melhor compreensão sobre a realidade prática dos cuidados de saúde primários, enquanto cuidados próximos das pessoas, e a de encontrar uma medicina centrada na pessoa. Delineei, assim, como objetivos: 1) integrar a equipa médica da USF e participar de forma geral nas suas atividades; 2) saber abordar o doente segundo um modelo biopsicossocial; 3) aprender a usar

técnicas de entrevista características desta especialidade, privilegiando a escuta ativa; 4) familiarizar-me com o sistema informático (MedicineOne) e o tipo de registo usados em MGF.

O estágio de MGF consistiu no acompanhamento integral de toda a atividade desenvolvida pelo tutor e, por isso, incluiu uma multiplicidade de valências: consulta de doença aguda, consulta de adultos, consulta de intersubstituição, saúde materna, saúde infantil, planeamento familiar e visitas domiciliárias. Deste modo, pude contactar com a abrangência de patologias abordadas nos cuidados de saúde primários, agudas e crónicas, nas diferentes faixas etárias. Tive também a oportunidade de realizar alguns procedimentos, nomeadamente, colpocitologia e colocação de implante hormonal subcutâneo. Participei nas Jornadas do Exercício Físico da USF Marginal e conheci a Unidade de Cuidados Continuados, onde assisti a uma reunião do Núcleo de Apoio a Crianças e Jovens em Risco e presenciei uma aula do curso de Preparação para o Parto. Por fim, realizei um Diário do Exercício Orientado que foi alvo de avaliação oral no final do estágio.

3. PEDIATRIA

Local: Hospital CUF Descobertas
Tutor: Dr.^a Helena Neves

Duração: 4 semanas (7.11.16 - 2.12.16)
Regente: Prof. Dr. Luís Varandas

Para este estágio, defini como objetivos pessoais: 1) consolidar conhecimentos sobre as principais patologias da criança e do adolescente; 2) aperfeiçoar a colheita de dados anamnésicos e realizar exame objetivo adequado à idade do doente, de forma autónoma; 3) desenvolver capacidades de comunicação e estabelecimento da relação médico-família e relação médico-doente, apropriadas à idade do doente; 4) compreender a articulação entre as várias especialidades da área de Pediatria Médica.

Foi um estágio extremamente eclético, em que passei pelas diversas valências: internamento, atendimento permanente pediátrico, consultas externas de pediatria médica, cirurgia pediátrica, ortopedia pediátrica e dermatologia pediátrica. O meu período de estágio coincidiu com um altura com poucos doentes internados na enfermaria, pelo que foi superior o tempo que passei no atendimento permanente. Este aspeto revelou-se uma mais valia, pois pude contactar com as patologias agudas mais comuns na idade pediátrica, assim como aprender de uma forma

sistemática os critérios de gravidade, sinais de alerta e critérios de internamento das patologias mais comuns. Participei ainda em três sessões clínicas de Pediatria e uma aula de Cardiologia Pediátrica, lecionada pelo Dr. António Macedo. No final do estágio, realizei uma história clínica e apresentei um trabalho de revisão bibliográfica sobre “Sépsis em Pediatria”.

4. GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

Local: Hospital São Francisco Xavier
Tutor: Dr.^a Lurdes Gonçalves e Dr.^a Helena Pereira

Duração: 4 semanas (5.12.16 - 13.1.17)
Regente: Prof.^a Dr.^a Teresa Ventura

Em termos gerais, este estágio pretende preparar o futuro médico para reconhecer e saber como proceder nas situações ginecológicas e obstétricas mais prevalentes. Os objetivos a que me propus foram: 1) consolidar conhecimentos já adquiridos; 2) observar e participar em procedimentos no bloco operatório e bloco de partos; 3) aperfeiçoar competências na realização do exame ginecológico, colpocitologias e auscultação do foco cardíaco fetal; 4) saber o plano de seguimento de uma gravidez evolutiva sem critérios de alto risco.

Neste estágio, as duas primeiras semanas foram dedicadas à Obstetrícia, sob orientação da Dr.^a Lurdes Gonçalves, e as duas últimas à Ginecologia, tendo como assistente a Dr.^a Helena Pereira. Para além da permanência semanal no serviço de urgência, em obstetrícia contactei com a Consulta Materno-Fetal, que inclui tanto seguimento de grávidas de alto risco como de grávidas em fim de termo; consulta de enfermagem de Diagnóstico Pré-Natal (DPN); ecografias obstétricas de DPN; bloco de partos (assisti a partos vaginais e cesarianas). Em ginecologia assisti a consultas externas; estive no bloco operatório, onde pude participar de forma ativa (2º ajudante); e no internamento. Este contacto alargado possibilitou-me conhecer a abrangência da especialidade e ter uma noção mais global dos serviços prestados. No fim do estágio, apresentei uma sessão de *Journal Club*, com o seguinte artigo: “Indução eletiva do trabalho de parto às 39 semanas de gestação vs atitude expectante - revisão sistemática”.

5. CIRURGIA GERAL

Local: Hospital das Forças Armadas
Tutor: Dr. Pedro Campos

Duração: 8 semanas (23.1.17 - 17.3.17)
Regente: Prof. Dr. Rui Maio

Neste estágio, pretende-se que os alunos conheçam as principais síndromes cirúrgicas, compreendendo a sua etiopatogenia e semiologia, bem como os fundamentos do seu

diagnóstico e tratamento. A título pessoal, delineei os seguintes objetivos: 1) aprofundar os conhecimentos acerca das patologias cirúrgicas mais frequentes; 2) conhecer as principais complicações num doente em pós-operatório; 3) dominar a técnica da desinfeção pré-operatória; 4) compreender os gestos cirúrgicos mais frequentes; 5) adquirir prática na realização de suturas, drenagem de abscessos, e outros procedimentos de Pequena Cirurgia.

Este estágio englobou uma componente teórico-prática, durante a primeira semana, no Hospital Beatriz Ângelo e uma componente prática, nas restantes sete semanas. Neste período de tempo, contactei com as diversas valências que esta especialidade engloba, nomeadamente: internamento, onde observei doentes de forma autónoma, escrevi diários clínicos e notas de entrada e alta; bloco operatório, onde participei como 2º ajudante em várias cirurgias e pude realizar procedimentos como desinfeção cirúrgica, colocação de campos cirúrgicos, pontos de sutura e colocação de agrafos, utilização de instrumentos alusivos à abordagem por via laparoscópica; consulta externa; pequena cirurgia e serviço de urgência. Para além disso, assisti às sessões clínicas semanais do hospital e às formações na Secção de Treino Fisiológico e no Serviço de Medicina Hiperbárica. Por último, participei no mini-congresso de Cirurgia, com apresentação de um trabalho de grupo, intitulado “Pé diabético e um tratamento a 15m de profundidade”, a propósito do tratamento da úlcera de pé diabético com oxigenoterapia hiperbárica.

6. MEDICINA INTERNA

Local: Serviço Medicina 2.1, H. Santo António Capuchos
Tutor: Dr.ª Madalena Lisboa

Duração: 8 semanas (20.3.17 - 19.5.17)
Regente: Prof. Dr. Fernando Nolasco

Os meus objectivos para este estágio eram: 1) capacitar-me para observar doentes internados de forma autónoma; 2) aperfeiçoar técnicas semiológicas; 3) melhorar o raciocínio clínico para conduzir a marcha diagnóstica; 4) instituir a terapêutica nas patologias mais comuns em contexto de internamento e urgência; 5) melhorar capacidades de comunicação com o doente e familiares.

Este estágio foi composto por uma vertente teórica, com seminários semanais na faculdade, e por uma vertente prática em meio hospitalar. A permanência na enfermaria foi a atividade

predominante ao longo do estágio, sendo que fui integrada na equipa da minha tutora, sentindo-me como parte ativa da mesma. Diariamente, foi-me dada autonomia para observar doentes, realizar a colheita de história clínica e exame objetivo, escrever diários clínicos, discutir abordagens diagnósticas e terapêuticas, requisitar e interpretar exames complementares de diagnóstico, sempre de forma tutorada. Pude ainda realizar alguns procedimentos como colheita de sangue venoso periférico e gasimetria de sangue arterial. Para além disso, tive oportunidade de assistir a consultas externas de Diabetes e participar nas visitas clínicas, sessões clínicas e reuniões de serviço.

7. ESTÁGIO CLÍNICO OPCIONAL - MEDICINA GERAL E FAMILIAR

Local: USF Santiago (Leiria - ACES Pinhal Litoral)

Tutor: Dr.^a Denise Velho

Duração: 2 semanas (22.5.17 - 2.6.17)

Regente: Prof. Dr. José Alves

Uma vez que o objetivo do 6º ano é ser um ano profissionalizante e temos a oportunidade de escolher um estágio opcional, optei por procurar um estágio na minha área de residência, sobretudo com o intuito de voltar a experienciar a realidade dos cuidados de saúde primários, mas desta vez num contexto habitacional diferente. Assim, aqui pude contactar novamente com as diferentes valências de MGF, e compreender de que forma ocorre a articulação com outras especialidades, nomeadamente a nível da referenciação hospitalar e contacto com colegas para discussão de casos clínicos.

III. ATIVIDADES VALORATIVAS

Ao longo deste ano letivo, participei em alguns congressos e workshops que complementaram o meu percurso académico e pessoal, nomeadamente: i. 3º ABC de Imunologia para médicos (Anexo 2); ii. sessão clínica “Diabetes e Gravidez” (Anexo 3); iii. *iMed Conference 8.0* (Anexo 4); iv. curso *Advanced Trauma Life Support (ATLS)*, em que assisti e participei como paciente modelo (Anexo 5); v. I Curso Ortopedia para MGF (cujo certificado de participação não recebi à data da finalização do presente relatório); vi. congresso *Leaping Forward Oncology* (Anexo 6). Apesar de fugir ao âmbito deste relatório, gostaria de referir que fiz Erasmus na Università degli Studi di Genova, Itália, durante o 4º ano do Mestrado Integrado em Medicina (Anexo 1).

IV. REFLEXÃO CRÍTICA

*Recomeça... / Se puderes, / Sem angústia e sem pressa.
E os passos que deres, / Nesse caminho duro / Do futuro, / Dá-os em liberdade.
Enquanto não alcances / Não descanses. / De nenhum fruto queiras só metade.
E, nunca saciado, / Vai colhendo / Ilusões sucessivas no pomar
E vendo / Acordado, / O logro da aventura. / És homem, não te esqueças!
Só é tua a loucura / Onde, com lucidez, te reconheças.
Miguel Torga, Sísifo, Diário XIII*

Chegar ao fim destes seis anos e olhar para trás é sentir “o dever cumprido” e a enorme alegria de quem alcança a meta, mas também a nostalgia do que passou e a incerteza do que virá. É agora momento de fazer uma reflexão de balanço final do sexto ano profissionalizante, tendo em conta os objetivos a que me propus no início, de acordo com as competências nucleares a serem adquiridas no término da formação médica pré-graduada.

Relativamente aos *conhecimentos*, este ano foi fundamental para consolidar o que já tinha aprendido em anos anteriores: desde os anos pré-clínicos, em que adquiri bases teóricas, até aos anos clínicos, em que comecei a contactar com o ambiente hospitalar e com os doentes. Neste ano profissionalizante pude sistematizar o raciocínio clínico e integrá-lo em atos médicos autónomos. Pude, assim, aperfeiçoar as *aptidões clínicas* e ganhar alguma autonomia nas diversas áreas. De forma geral, todos os estágios contribuíram para isto, mas destaco sobretudo os estágios de Medicina Interna e de Cirurgia Geral, por serem duas especialidades basilares da formação médica, mas também pela independência supervisionada que me foi conferida e me permitiu cimentar conhecimentos. Para além disso, o facto de ter tido estágios muito ecléticos, nomeadamente o de Pediatria e o de Ginecologia e Obstetrícia, permitiu-me ter uma noção da abrangência das especialidades e das suas diversas valências.

Em termos de *aptidões interpessoais e de comunicação*, destaco o estágio de Medicina Geral e Familiar, onde pude descobrir realmente uma medicina que privilegia a escuta da pessoa, com uma abordagem biopsicossocial muito marcada. Com efeito, pude compreender verdadeiramente que um diagnóstico só está completo quando se conhece o quadro de representações do doente, isto é, as suas expectativas, sentimentos, receios e o impacto que a dor tem na sua vida pessoal e profissional. Destaco também o estágio de Saúde Mental, pelas particularidades da entrevista clínica com o doente psiquiátrico.

Em relação às *atitudes pessoais e profissionais*, de uma forma geral todos os estágios contribuíram para a minha formação humana enquanto profissional de saúde.

Em termos gerais, gostaria de salientar como pontos positivos a disponibilidade e a responsabilização que me foram inculcadas pelos meus tutores, e os rácios tutor:aluno de 1:1 na maioria dos estágios que frequentei, que possibilitam uma integração plena nas equipas e a otimização da aprendizagem. Como pontos negativos, decorrentes do local onde realizei os estágios, saliento o pouco contacto com patologia urgente no estágio de Cirurgia e o carácter maioritariamente observacional do estágio de MGF. Como pontos a melhorar, saliento a uniformização da carga horária e critérios de avaliação entre os diferentes locais de estágio.

Concluo então que, globalmente, atingi os principais objetivos a que me tinha proposto. Só posso olhar para trás com enorme gratidão, por tudo aquilo que aprendi não só neste último ano, mas ao longo de todo o Mestrado Integrado. Procurei tirar o máximo de cada experiência, vivendo tudo por inteiro, pois, como diz o poeta, *não se descansa enquanto não se alcança, de nenhum fruto se aceita só metade*. Aquilo que levo como certeza é a perceção de que a medicina é muito mais do que algo meramente técnico ou científico, mas é uma arte para aqueles que “anseiam conhecer o Homem e penetrar na trágica grandeza do seu destino” (Conselhos de Esculápio), pois contacta com as fraquezas e limites da condição humana na sua forma mais tangível, no sofrimento e na morte.

No fim deste caminho, tenho de agradecer a cada um: à família, aos amigos, aos tutores, aos professores. A esta enorme casa, Faculdade de Ciências Médicas, onde o sonho que idealizei um dia se tornou realidade! Agradeço a Deus por este dom e missão que espero estar à altura de desempenhar.

Termino fazendo minhas as palavras deste poeta e médico português do século XX: “aqui, portanto, arrisquei tudo por tudo, fazendo das fraquezas forças, das dúvidas certezas, do desespero esperança. Aqui era justo, pois, que, passados muitos anos e muitos trabalhos, eu viesse verificar com alegria que valeu a pena desafiar a sorte” (Miguel Torga, *Diário XII*).

Valeu a pena! Agora é hora de recomeçar!

V. ANEXOS

ANEXO 1 - TRANSCRIPT OF RECORDS (ERASMUS+ NA UNIVERSITÀ DEGLI STUDI DI GENOVA)



UNIVERSITA' DEGLI STUDI DI GENOVA

AREA DIDATTICA E STUDENTI
SERVIZIO OFFERTA FORMATIVA E SEGRETERIE STUDENTI

matr. n. 4134307

n.reg. A2015 10134

ECTS - EUROPEAN CREDIT TRANSFER AND ACCUMULATION SYSTEM TRANSCRIPT OF RECORDS

NAME OF SENDING INSTITUTION: Universidade Nova de Lisboa			
NAME OF STUDENT: GUARDA FELICIO		FIRST NAME: FILIPE ANA	
DATE AND PLACE OF BIRTH: 15/01/1993		LEIRIA (PORTOGALLO) (SEX) female	
MATRICULATION NUMBER: 4134307			
NAME OF RECEIVING INSTITUTION: Università degli studi di Genova			

Title of the course unit	Duration of course unit ¹	Local grade ²	ECTS credits ³
PSICHIATRIA E PSICOLOGIA CLINICA	1S	28	6
MEDICINA II	Y	30	7
CHIRURGIA I	Y	27	8
GINECOLOGIA E OSTETRICIA	Y	30	8
EMERGENZE E TRAUMATOLOGIA	Y	28	10
PEDIATRIA	Y	28	10
			Total: 49

1. Duration of course unit:

Y = 1 full academic year

1S = 1 semester

1T = 1 term/trimester

2. Description of the institutional grading system

Passing grades for each course or educational activity can range from 18 to 30. The highest possible grade is 30 cum laude. For some courses and activities there is no grade but only "pass" or "approved". The final grade can range from 66 to 110. The highest possible grade is 110 cum laude.



Certifica-se que o(a) Exmo.(a) Senhor(a)

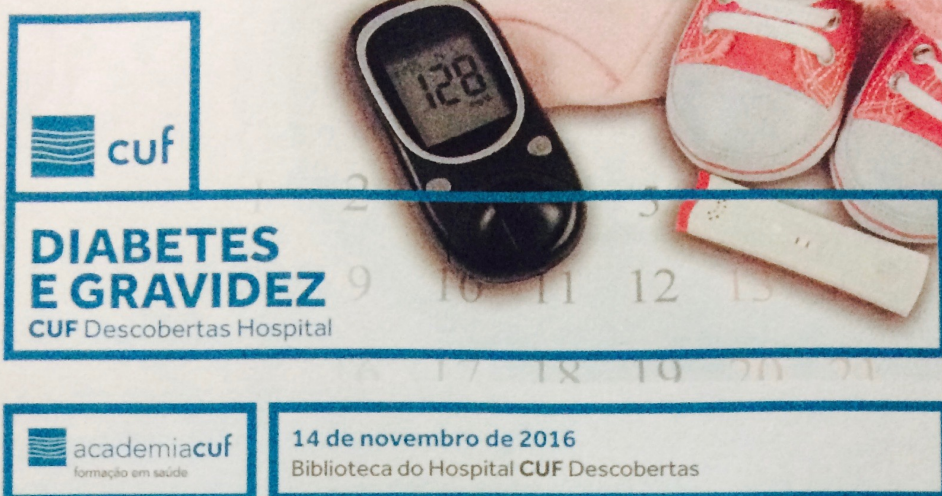
Ana Felício

Participou no 3º ABC de imunologia para médicos -
O saber prático em imunologia: Biomarcadores Imunológicos
realizado dia 10 de novembro 2016 na Fundação Calouste
Gulbenkian, com a duração de 4 horas

Lisboa 10 de novembro 2016

Luís Miguel Borrego
Centro de Alergia
CUF Descobertas Hospital

Mário Morais de Almeida
Coordenador Centro de Alergia
CUF Descobertas Hospital
CUF Infante Santo Hospital



Certificado de presença

Certifica-se que o(a) Exmo.(a) Senhor(a)

Ana Felício

Esteve presente na Sessão Clínica “Diabetes e Gravidez”
realizada dia 14 de Novembro de 2016 no Hospital CUF
Descobertas

Lisboa 14 de novembro 2016

Dr^a Inês Sapinho
Endocrinologia
CUF Descobertas Hospital

Dr. Jorge Lima
Ginecologia-Obstetrícia
CUF Descobertas Hospital



iMed Conference 8.0 2016 | Conference Tickets Phase 3



— *Certificado de Participação*

EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Ana Felício

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

13977467

CÓDIGO DE CERTIFICADO

UXODP

AS ATIVIDADES FREQUENTADAS ENCONTRAM-SE NA PÁGINA SEGUINTE

EVENTO

iMed Conference 8.0 2016 | Conference Tickets Phase 3

13-10-2016

The iMed Conference is a 4-day congress which aim is to share the latest discoveries in translational science with Health and Life Sciences enthusiasts. This grand project by AEFCM is now in its 8th edition and this year, from 13th to 16th october we will be talking about Oncology, Neonatology, Psychiatry and Rehabilitation! To find out more go to www.imedconference.org Come to Lisbon and look further with us. For more info about tickets and payments go to: <https://goo.gl/oAOaU5> Email: info@imedconference.org TICKET PRICES | PHASE 3: - AEFCM Membership - 52€ - Non AEFCM Membership | Students - 55€ - Non Students - 70€



iMed Conference 8.0 - Workshops



— *Certificado de Participação*

EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
 Campo Mártires da Pátria, 130
 1169-056 Lisboa



NOME

Ana Felício

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

13977467

CÓDIGO DE CERTIFICADO

GHMVK

EVENTO

iMed Conference 8.0 - Workshops

13-10-2016 - 12:30 horas

The iMed Conference 8.0 Workshops are a great opportunity to learn something new or practice your skills. This year we present you with a dynamic system where participants have the opportunity to get in touch with many different topics in a practical and interactive way, opening doors to less known areas of health sciences. This year, each participant will choose a theme that integrates different workshops, allowing a multifaceted approach to various areas of medicine from research to clinical practice. More detailed info visit: <http://imedconference.org/imed/workshops>

ATIVIDADES FREQUENTADAS

Psychiatry (only for 3rd to 6th Years)

13-10-2016 - 3 horas

In Neuropsychiatry the first approach to the patient is rather complex. In this workshop, you will learn about quick assessment of cognitive functions, including the tools available to do so in a structured and standardized way.



aefcm.upstudents.pt
 Comprovativo de Emissão de Certificado Eletrónico
 Decreto-Lei n.º 290-D/99 e 62/2003 — European Union Directive 1999/93/CE

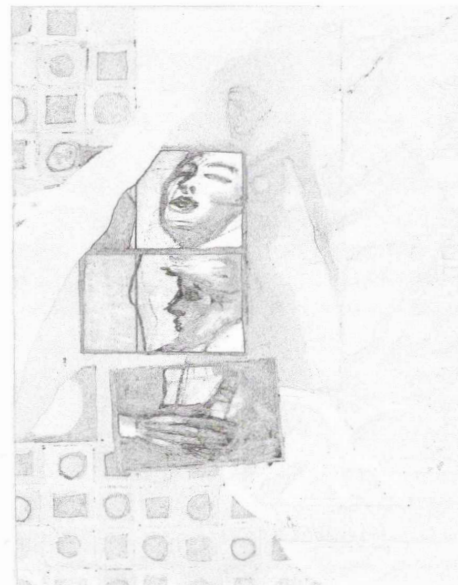




A.T.L.S.® Portugal
Região Sul

A Sra. **Ana Filipe Guarda Felício** assistiu e colaborou no 228º Curso de Estudantes "*Advanced Trauma Life Support*" (A.T.L.S.®) do *American College of Surgeons / Sociedade Portuguesa de Cirurgia*, realizado no edifício escolar da FCML no Hospital de São Francisco Xavier, nos dias 10, 11 e 12 de março de 2017. Curso este, que tem a duração de 25 horas (práticas e teóricas), cujos temas abordados são os seguintes;

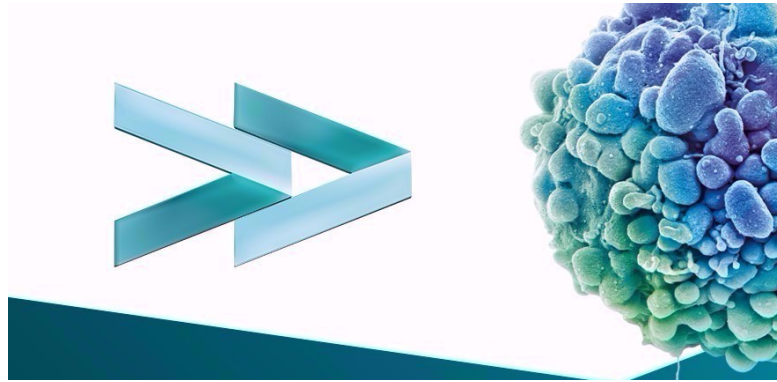
- *Introduction to ATLS and Course Overview*
- *Initial Assessment and Management*
- *Airway and Ventilatory Management*
- *Shock*
- *Thoracic Trauma*
- *Abdominal Trauma*
- *Surgical Skills Practicum*
- *Head Trauma*
- *Spine and Spinal Cord Trauma*
- *Ocular Trauma*
- *Injuries due Burn and Cold*
- *The extremes of age*
- *Trauma in Women*
- *Transfer to Definite Care*



Dr. Francisco Oliveira Martins
Diretor Curso ATLS®

Enfº André Martins
Coordenador ATLS®





Leaping Forward Oncology

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

Learning Health
Rua Carlos Alberto da Mota Pinto, 17-9.º
1070-313 Lisboa



NOME

Ana Felício

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

13977467

CÓDIGO DE CERTIFICADO

XTQMJ

EVENTO

Leaping Forward Oncology

09-05-2017

O **Hospital da Luz Lisboa** vai realizar, entre **9 a 13 de maio de 2017**, o Congresso Clínico Internacional **Leaping Forward Oncology**, no Centro Cultural de Belém.

O **Leaping Forward Oncology** será o fórum ideal para os especialistas portugueses partilharem conhecimentos e experiências na área da oncologia, em interação intensiva com a comunidade médica e científica internacional de excelência nesta área.

No Congresso, participarão cerca de 140 oradores estrangeiros, de entre os mais conceituados especialistas mundiais, que vão debater com mais de 40 especialistas nacionais os temas mais atuais e inovadores na área da oncologia. Durante cinco dias, haverá diariamente duas ou três sessões de trabalho, a decorrer em simultâneo em três auditórios, num total de 20 sessões.

As sessões principais estão organizadas por doença oncológica: neoplasias malignas gastrointestinais, cancro de pulmão, mama, tumores urológicos, ginecológicos, do sistema nervoso central e do sangue. Serão também debatidos temas transversais – como imunoterapia, cuidados paliativos, nutrição e enfermagem em oncologia – e as técnicas mais inovadoras, como cirurgia robótica, radiologia de intervenção e endoscopia. Sessões de simulação e uma especial dedicada ao programa ERAS (Enhanced recovery after surgery) complementam a agenda do evento.

ATIVIDADES FREQUENTADAS

Breast Cancer

10-05-2017 - 9 horas

Director: José Luís Passos Coelho Faculty: Ana Berta Sousa | António Moreira | Beryl Mc Cormick | Carlos Caldas | Diana Eccles | Fátima Vaz | Fernando Castro | Gabriela Sousa | Gareth Evans | Jaume Masia | João Leal Faria | Joaquim Abreu | Johannes Grueneisen | Judith Balmana | Kent Osborne | Luís Costa | Lurdes Orvalho | Mafalda Oliveira | Manuel Teixeira | Margarida Damasceno | Monica Morrow | Nadia Harbeck | Noémia Afonso | Paulo Cortes | Rita Schmutzler | Robert E. Coleman

Gynecological Cancer

11-05-2017 - 9:30 horas

Director: Mónica Nave Faculty: Alexandra Taylor | Ana Oaknin | António Gonzalez | Barbara Goff | David Cibula | Giovanni Aletti | Jaime Prat | Johannes Grueneisen | Luís Chiva | Mansoor Raza Mirza | Mario Leitão | Thais Baert



learninghealth.up.events
Comprovativo de Emissão de Certificado Electrónico
Decreto-Lei n.º 290-D/99 e 62/2003 — European Union Directive 1999/93/CE

